

INFINITOS cantoni-crescenti + kogan



19 março –
10 agosto
2019

Centro
Cultural Vale
Maranhão

INFINITOS
cantoni-crescenti +
kogan

19 de março –
10 agosto 2019

**Centro
Cultural Vale
Maranhão**



- 05 Traduções do infinito**
Paula Porta
- 07 Infinitos**
Rejane Cantoni
- 09 Os artistas**
- 11 Obras**
- 39 Projetos**



Traduções do infinito

Traduções do infinito

As cinco obras presentes nesta exposição – ÁGUA, PAREDE, TUBO, AUTO-ÍRIS E JARDIM SUSPENSO – foram criadas entre 2010 e 2018 e montadas, sempre individualmente, em diversos espaços e países (Alemanha, Áustria, Bélgica, Canadá, Colômbia, Coréia do Sul, Dinamarca, Espanha, Holanda e Rússia).

Ao serem reunidas pela primeira vez, em um panorama do trabalho da dupla de artistas Rejane Cantoni e Leonardo Crescenti com participação especial de Raquel Kogan, surgiram conexões entre elas, que ampliam ainda mais as possibilidades de leitura e percepção de cada obra. Dentre essas conexões, destaca-se a recorrência da ideia de infinito.

Pelos reflexos que fazem do espaço um contínuo, pela multiplicação da imagem, pelo efeito caleidoscópico, pela reprodução ininterrupta de imagens fractais ou pelo espelhamento do céu no chão, as obras dialogam com o infinito e o traduzem de diferentes maneiras.

Infinito que também está presente na afinidade artística dessa dupla de criadores.

Partindo de princípios da Física e da Matemática, lançando mão da tecnologia na execução sempre precisa, os artistas nos oferecem obras visualmente exuberantes e fortemente poéticas, que instigam os sentidos para além da visão, alterando nossa percepção e convidando à reflexão.

São obras fortes, que seguem tocando a sensibilidade e, para além da experiência, proporcionando leveza e alegria aos visitantes. Não poderia haver melhor forma de perpetuar o legado da dupla Cantoni-Crescenti.

Convidamos os visitantes a mergulhar nas infinitas possibilidades de fruição que esta exposição pode proporcionar.

Paula Porta
curadora



Infinitos

Infinitos

Se considerarmos que os primeiros humanos utilizavam poucas ferramentas (as que eles produziam) e comiam exclusivamente o que encontravam, é fácil concluir que foram necessários milênios de esforço físico e intelectual para se chegar à atual relação produção-consumo.

O resultado atual, que envolve, por exemplo, a produção agrícola e a industrial e a distribuição desses bens em escala global, é o trabalho especializado, a economia de escala e novas experimentações em artes, ciências e tecnologias que definem o mundo contemporâneo e que permitem, entre tantas outras coisas, sentarmos em nossas mesas, tomarmos água e café, enquanto lemos e escrevemos em papéis ou telas de laptops e celulares sem pensar nas reservas de água, no café, na eletricidade e na rede de dados (sem fio) que estamos utilizando.

Na verdade, quando um celular indica o melhor e o mais rápido caminho para se chegar a um lugar, um sensor acende a luz da entrada, sua digital abre a porta e a máquina de café libera o líquido no copinho é como se um reservatório sem fim de serviços estivesse à nossa disposição. Quem sabe ou se pergunta como isso é feito? Onde a rede WI-FI ou a corrente elétrica estão sendo geradas?

A disponibilidade imediata, mas invisível desses recursos. As coisas tão presentes em nosso cotidiano, mas que não visualizamos e não sabemos exatamente de onde vêm ou como foram criadas. Este é um ponto de partida importante de nossas pesquisas artísticas, científicas e tecnológicas. Nossa impulso é criar obras que possibilitem aos visitantes experimentar, de forma alerta, o espaço e o tempo.

Para desenvolver e implementar projetos que produzem imagens, sons e sensações tátteis em função de escolhas dos visitantes, utilizamos métodos, estratégias e inputs advindos de todas as áreas do conhecimento.

INFINITOS é uma exposição imersiva e interativa. Um conjunto de obras que dialogam com a arquitetura do CCVM para proporcionar uma alteração da percepção e dos pontos de vista, uma ampliação das possibilidades de ver o espaço, que se transforma à medida que cada visitante interage com as obras. E as obras nos apontam que é possível olhar de diferentes pontos de vista, que a linha de horizonte de cada um pode ser alterada.

Parede (uma escultura cinética de seis metros com espelhos móveis que propiciam ver de diferentes ângulos) e *Jardim Suspenso* (uma instalação espelhada que interage com o vento e o sol, interferindo em todo o espaço) dão visibilidade ao que está invisível à nossa percepção imediata, refletindo elementos que nossa visão não costuma alcançar.

Tubo incorporou para esta exposição a força da paisagem local e sua transformação constante, causada pela incrível maré. A obra nos leva para dentro de telescópio espelhado de onze metros, que reproduz essa paisagem de infinitas formas.

Água é um tapete de espelhos que reflete por todo o espaço a força desse elemento que cerca toda a cidade de São Luís, transformando-o completamente. Permite vivenciar, no espaço fechado, alterações causadas pelos nossos passos que não são percebidas quando caminhamos a beira-mar. Esta obra envolveu uma grande pesquisa de materiais para poder ativar nos visitantes seus diversos sentidos e tocá-lo física e sensivelmente.

Auto-Íris nos faz ver como uma câmera vê, ou melhor, nos mostra o resultado da visão de três câmeras captando em tempo real. Por isso, o que é projetado é diferente a cada minuto, nunca se repete integralmente.

Todas as obras aqui presentes trabalham uma reativação do corpo e da percepção sensorial ao evidenciar fenômenos e sensações presentes no cotidiano, mas que passam despercebidos.

Infinitos para mim remete a algo de eterno, daquilo que se passa adiante, de renovação das maneiras de ver e de olhar para a diversidade do mundo.

Rejane Cantoni

Cantoni-Crescenti

(São Paulo/SP) A dupla de artistas pesquisa e desenvolve instalações imersivas e interativas. A partir de 2005 teve participação em mostras e festivais nacionais e estrangeiros: *Ars Electronica*, *The Creators Project*, *Glow*, *STRP, FILE*, *Zeebrastraat*, *Mois Multi*, *Copenhagen Contemporary Art Festival*, *Thingworld. International Triennial of New Media Art* Beijing, *Ruhrtriennale 2014*, Itaú Cultural, Espacio Fundación Telefónica. Recebeu o Prêmio Itaú Cultural por VOZ (2014), o prêmio VIDA 13.2 por FALA (2010) e a menção especial do Prix Ars Electronica para TÚNEL (2010).

Rejane Cantoni

Possui dois pós-doutorados em Artes pela Universidade de São Paulo; doutorado e mestrado em Comunicação e Semiótica pela PUC de São Paulo e mestrado pelo Programa de Estudos Superiores de Sistemas de Informação pela Universidade de Genebra (Suíça). Foi vice-diretora e professora da Faculdade de Matemática, Física e Tecnologia da Universidade Católica de São Paulo.

Leonardo Crescenti

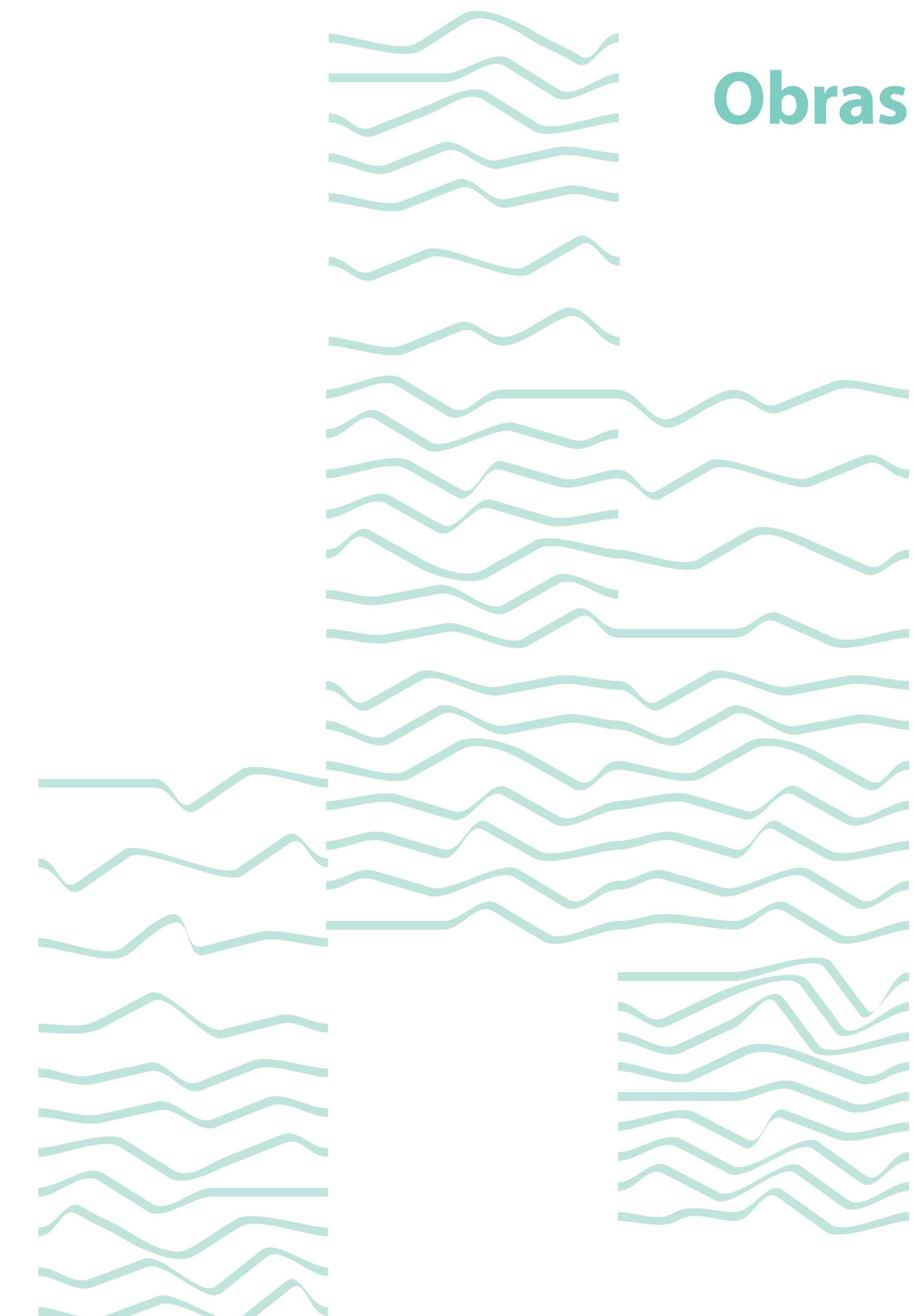
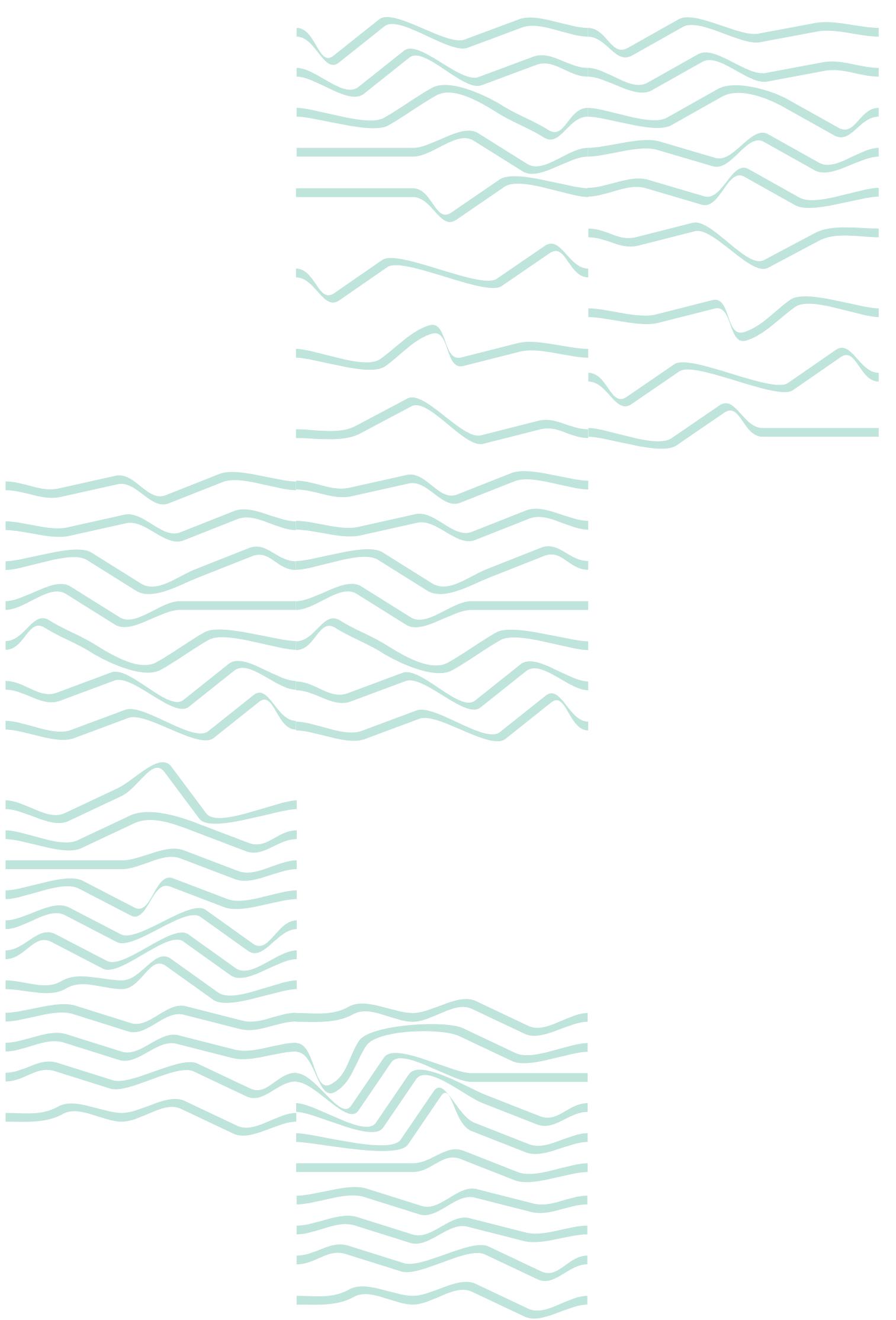
(In Memoriam) Arquiteto e artista, a partir de 1978 passou a investigar e desenvolver projetos em várias mídias e suportes. Dirigiu 13 curta metragens, obtendo várias premiações em festivais nacionais e internacionais, participou de três edições da Quinzena dos Realizadores no Festival de Cannes.

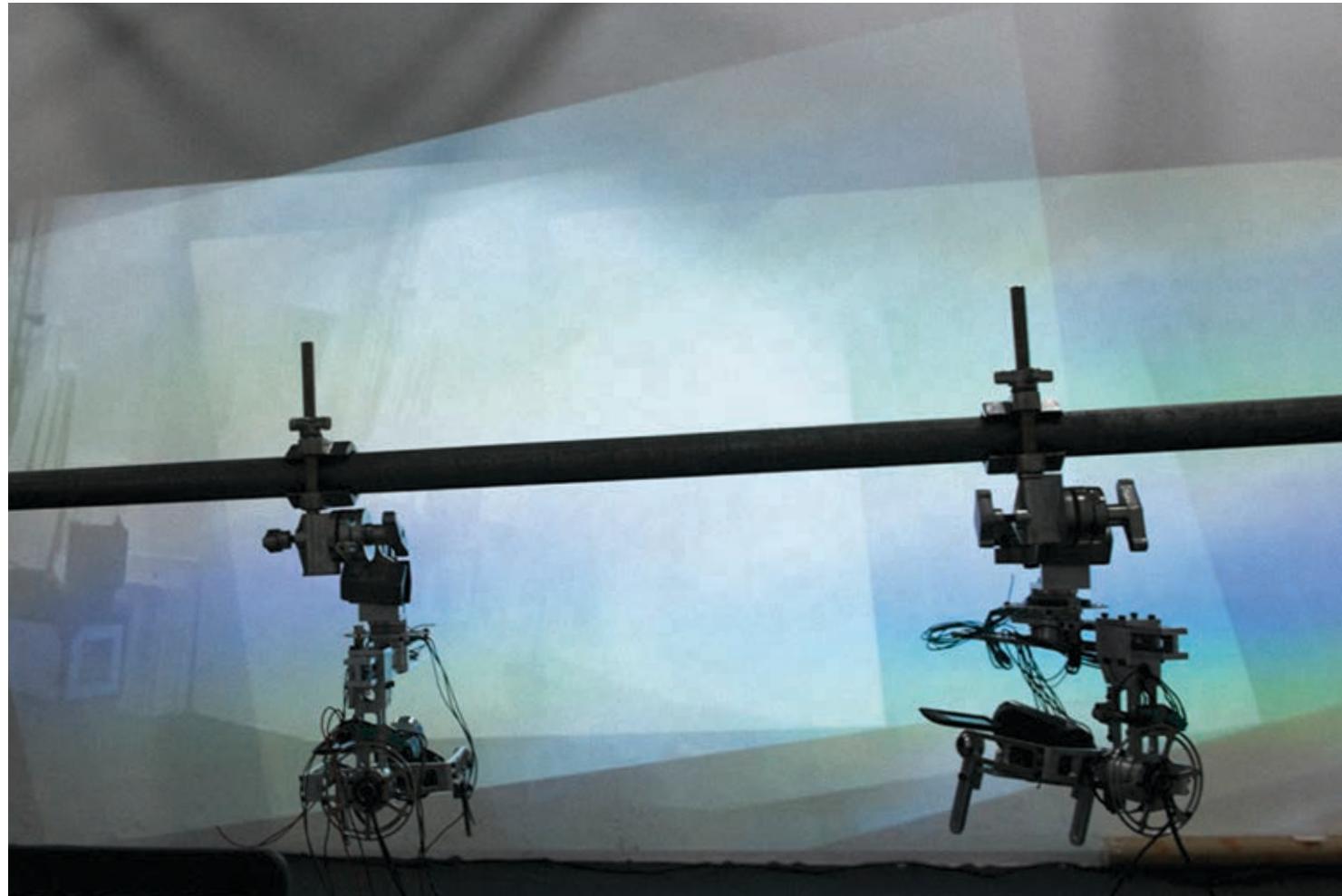
Raquel Kogan

Arquiteta e iniciou seu trabalho artístico como pintora e gravadora. Sua pesquisa está direcionada para a interação, utilizando recursos multimídia. Foi diversas vezes premiada e participou de mostras e festivais como Ciber@rt 2004 (Bilbao, Espanha); Zentrum für Kunst und Medientechnologie (ZKM) (Karlsruhe, Alemanha) e a 7ª Bienal do Mercosul.



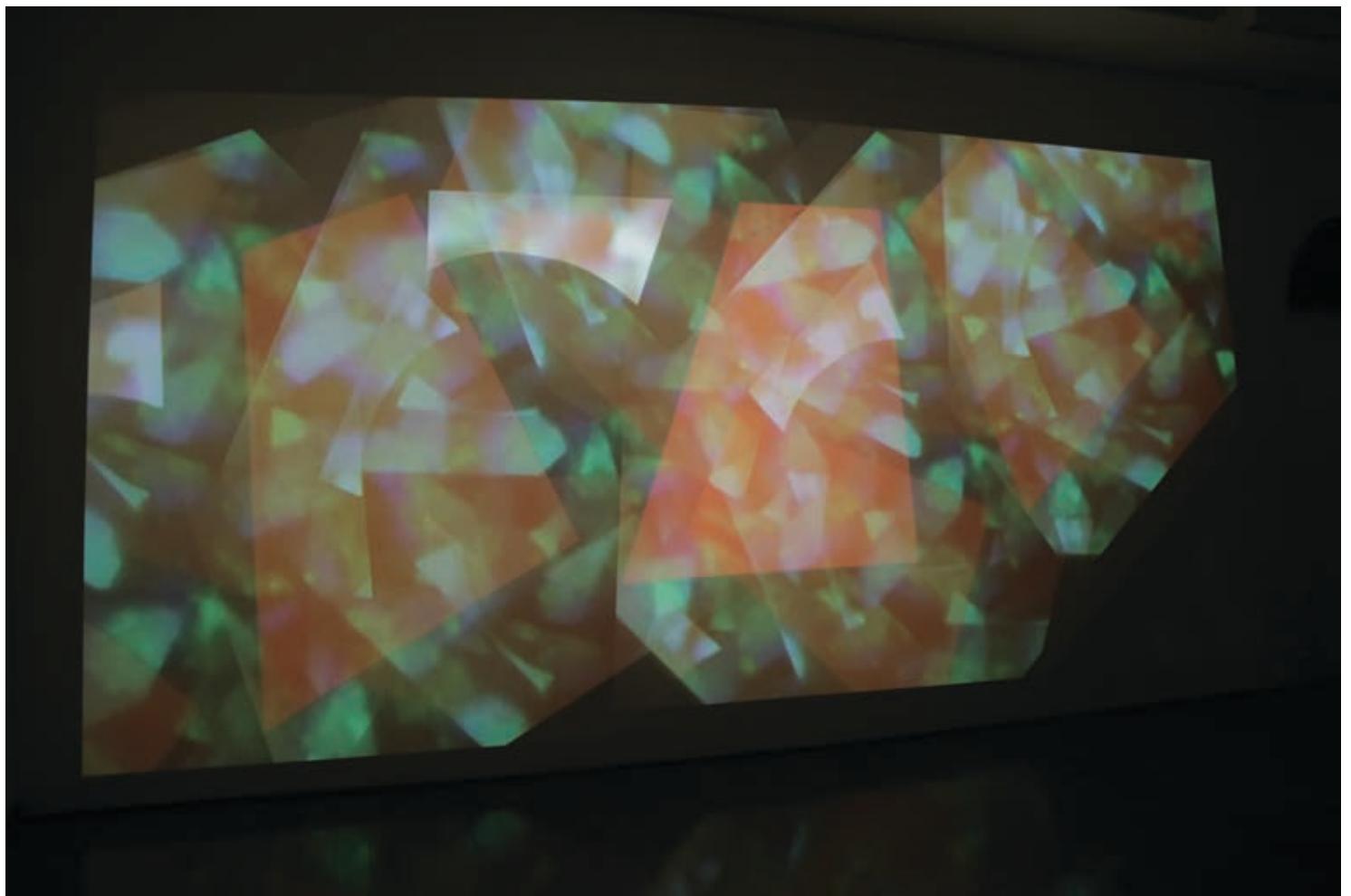
Obras





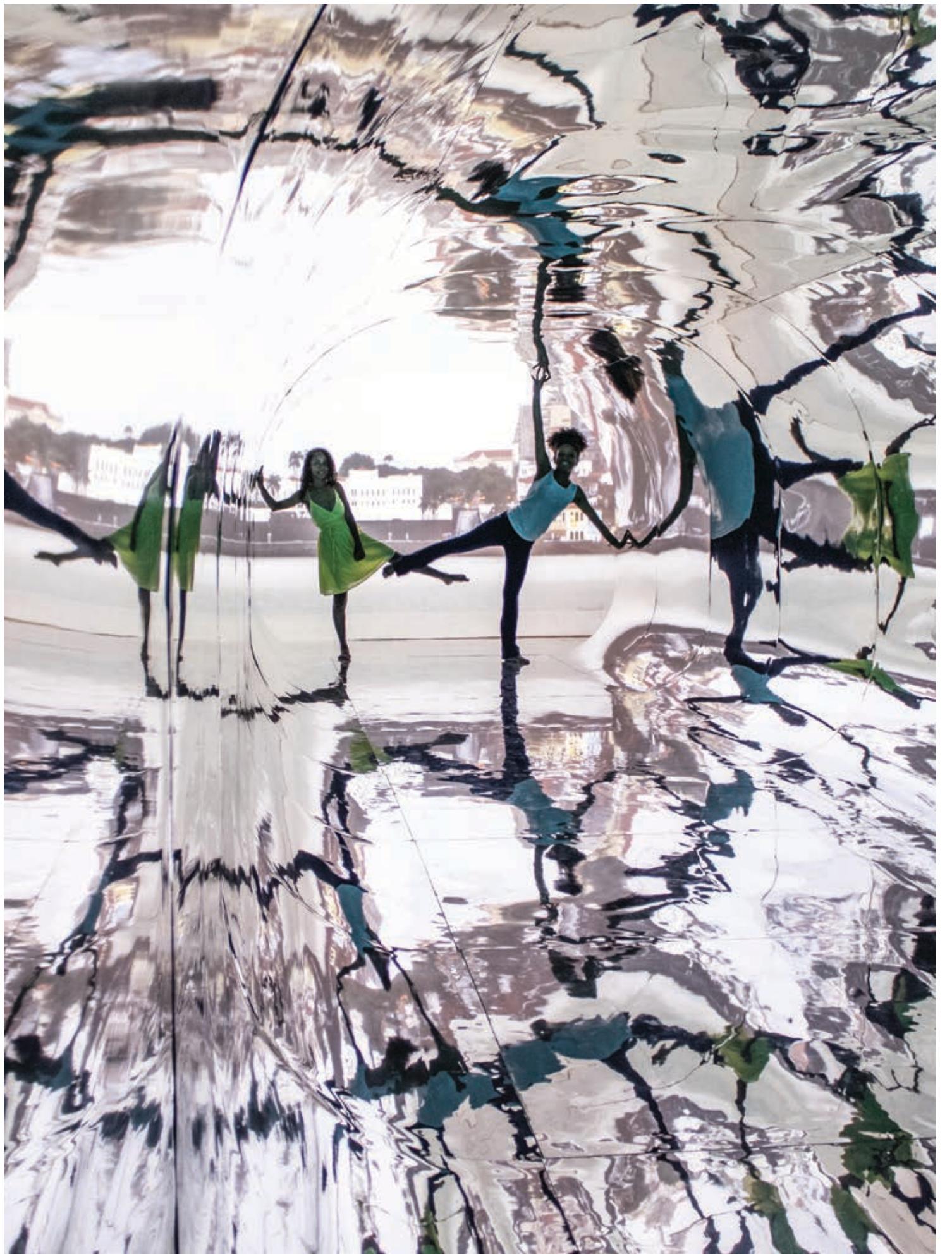
Auto-Íris

Rejane Cantoni e
Leonardo Crescenti, 2017

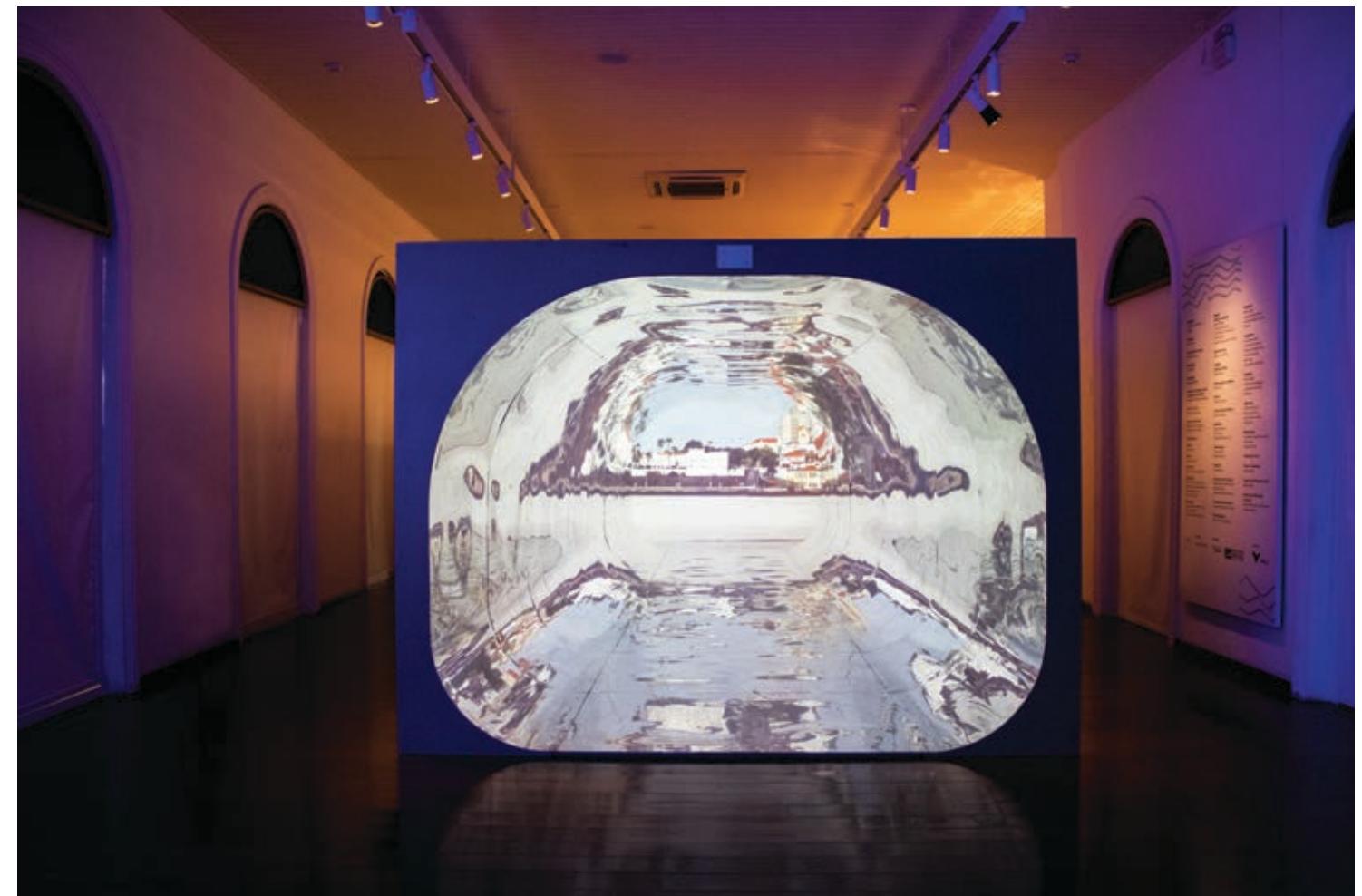




Obras

**Tubo**

Rejane Cantoni e
Leonardo Crescenti, 2018



Obras

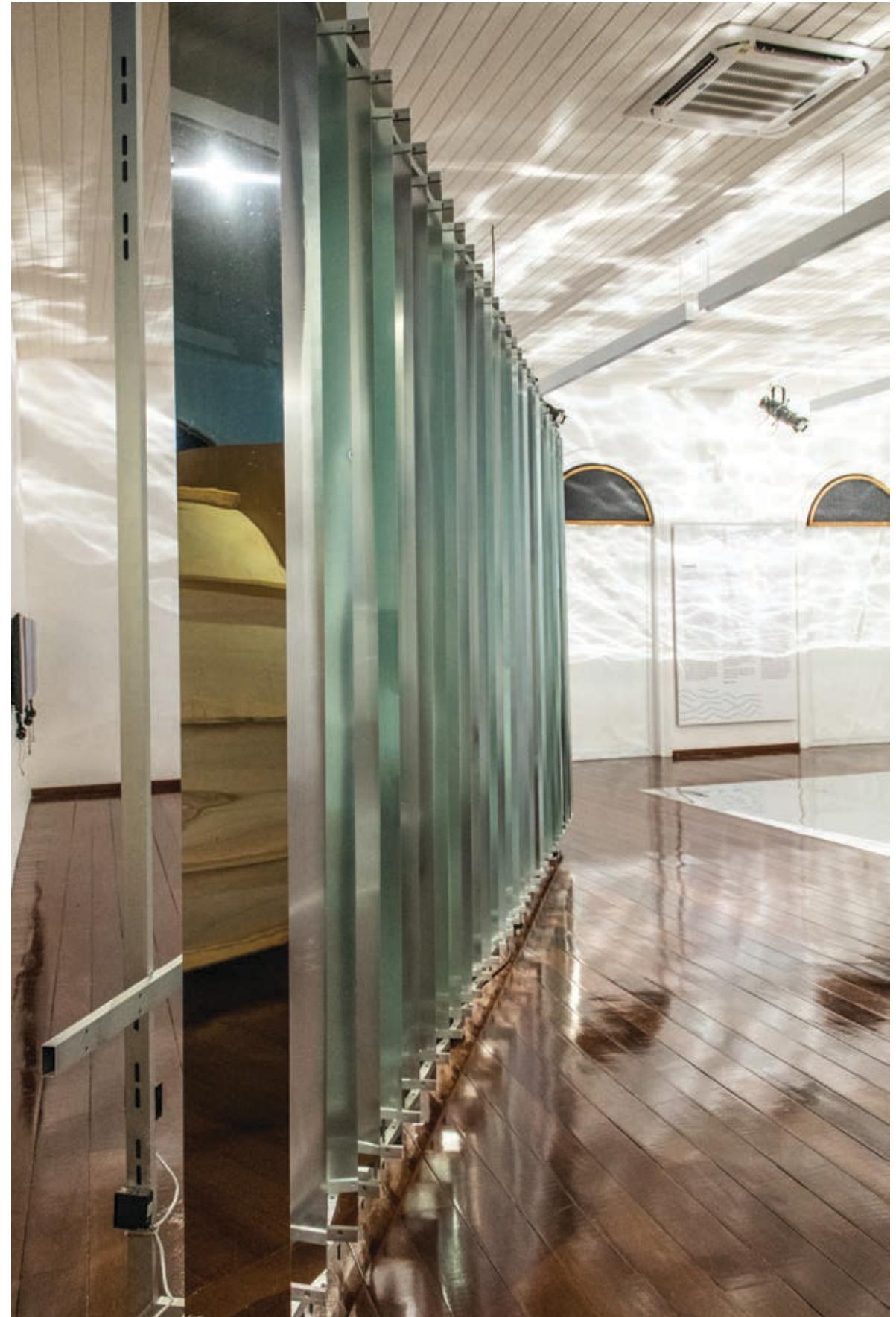
Obras

Fotogramas do filme São Luís 4 de março de 2019,
captação e time-lapse: Jonas Pires

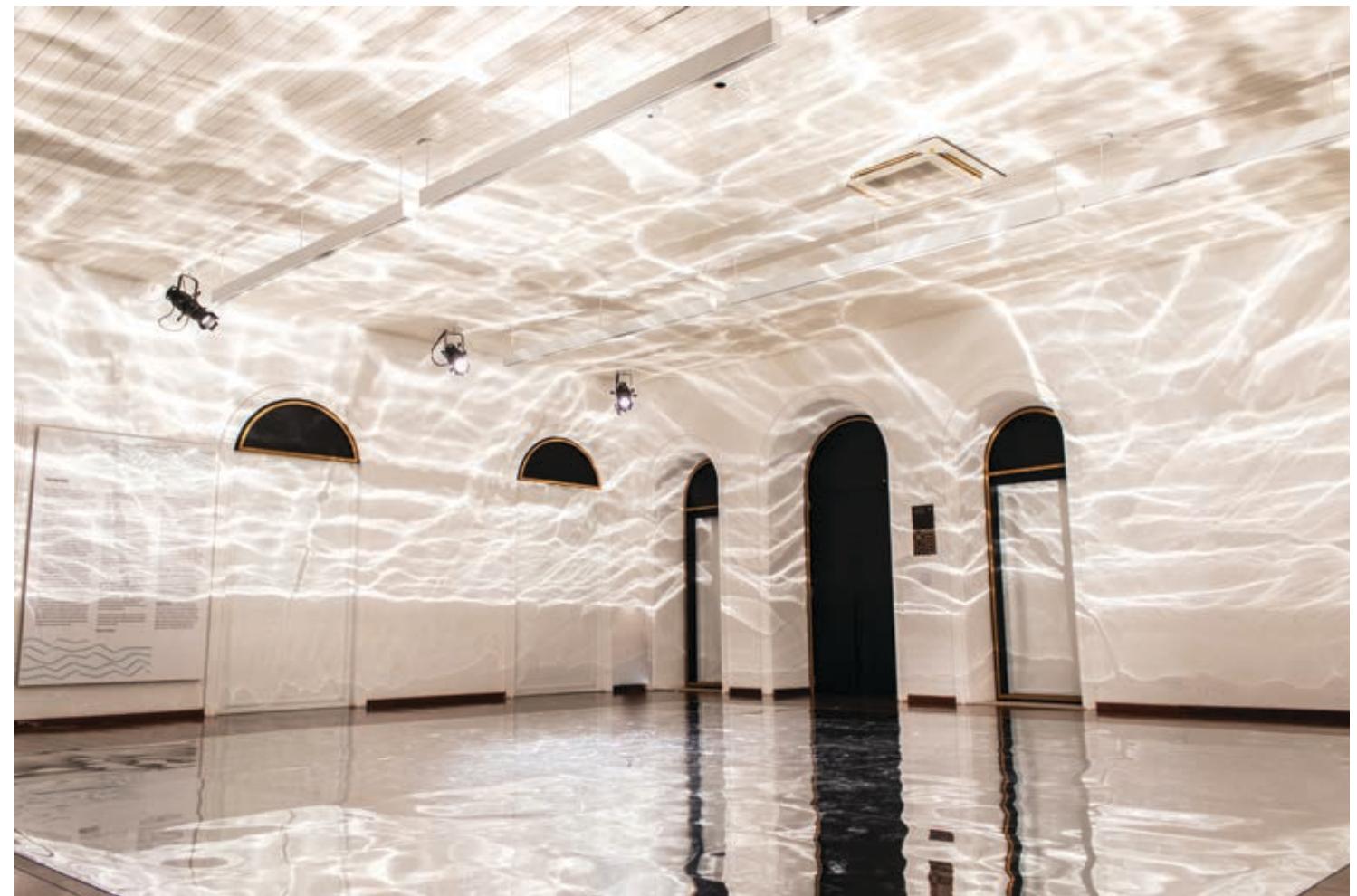


Parede

Rejane Cantoni e
Leonardo Crescenti, 2012







Água

Rejane Cantoni, Leonardo
Crescenti e Raquel Kogan, 2010







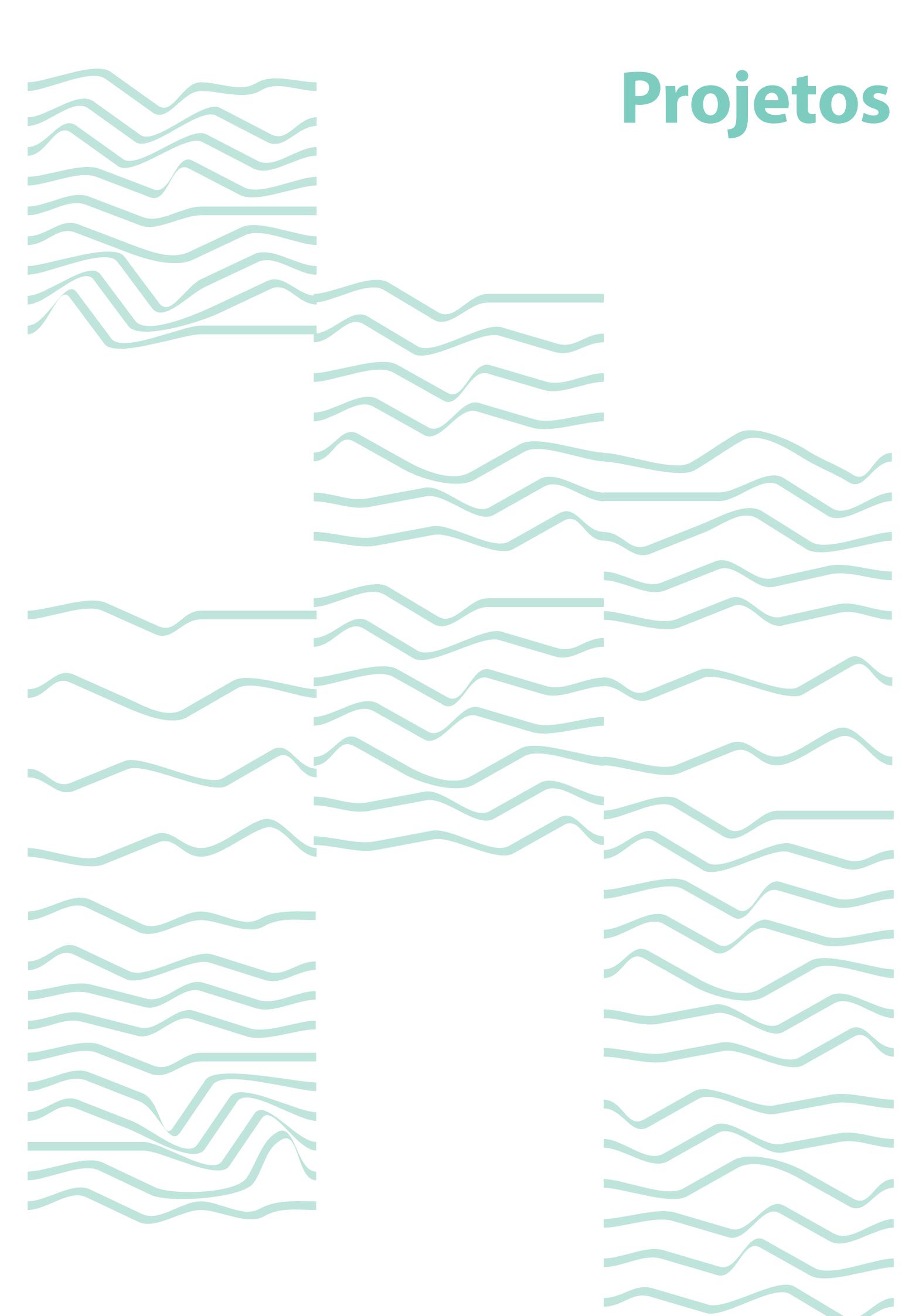
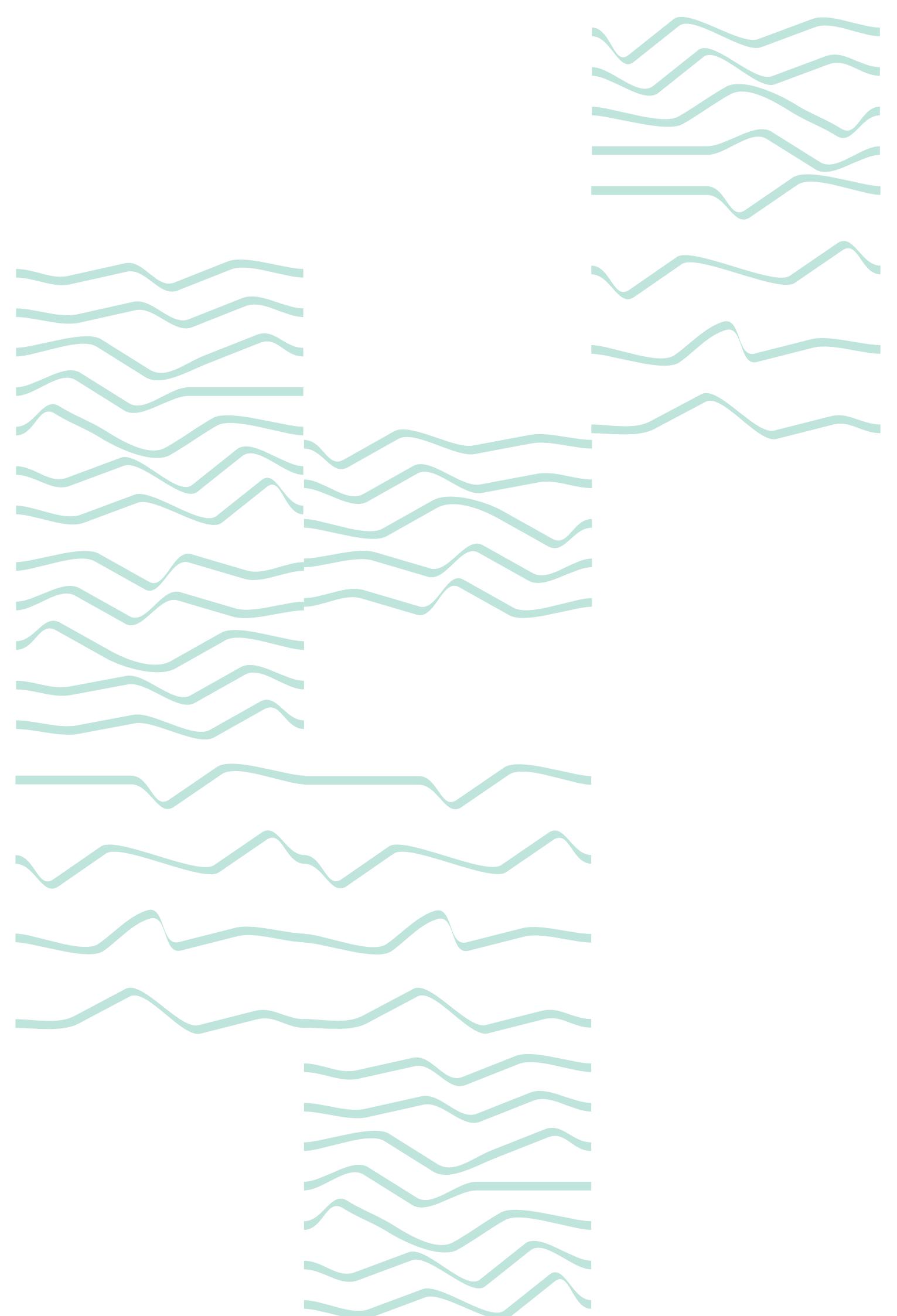
Jardim Suspenso

Rejane Cantoni e
Leonardo Crescenti, 2013





Projetos



Projeto Expográfico

As obras da dupla Cantoni-Crescenti são arquitetônicas. Suas concepções escultórica, tecnológica e interativa sugeriram uma expografia simples, também arquitetônica, sem intervenções cenográficas. As obras se impuseram por suas dimensões e necessidades técnicas de instalação. O quebra-cabeça completou-se com a definição do fluxo de visitação, que pretendeu explorar as situações óticas e refletivas dos trabalhos digitais e mecânicos da dupla de artistas, potencializado as percepções e relações possíveis.

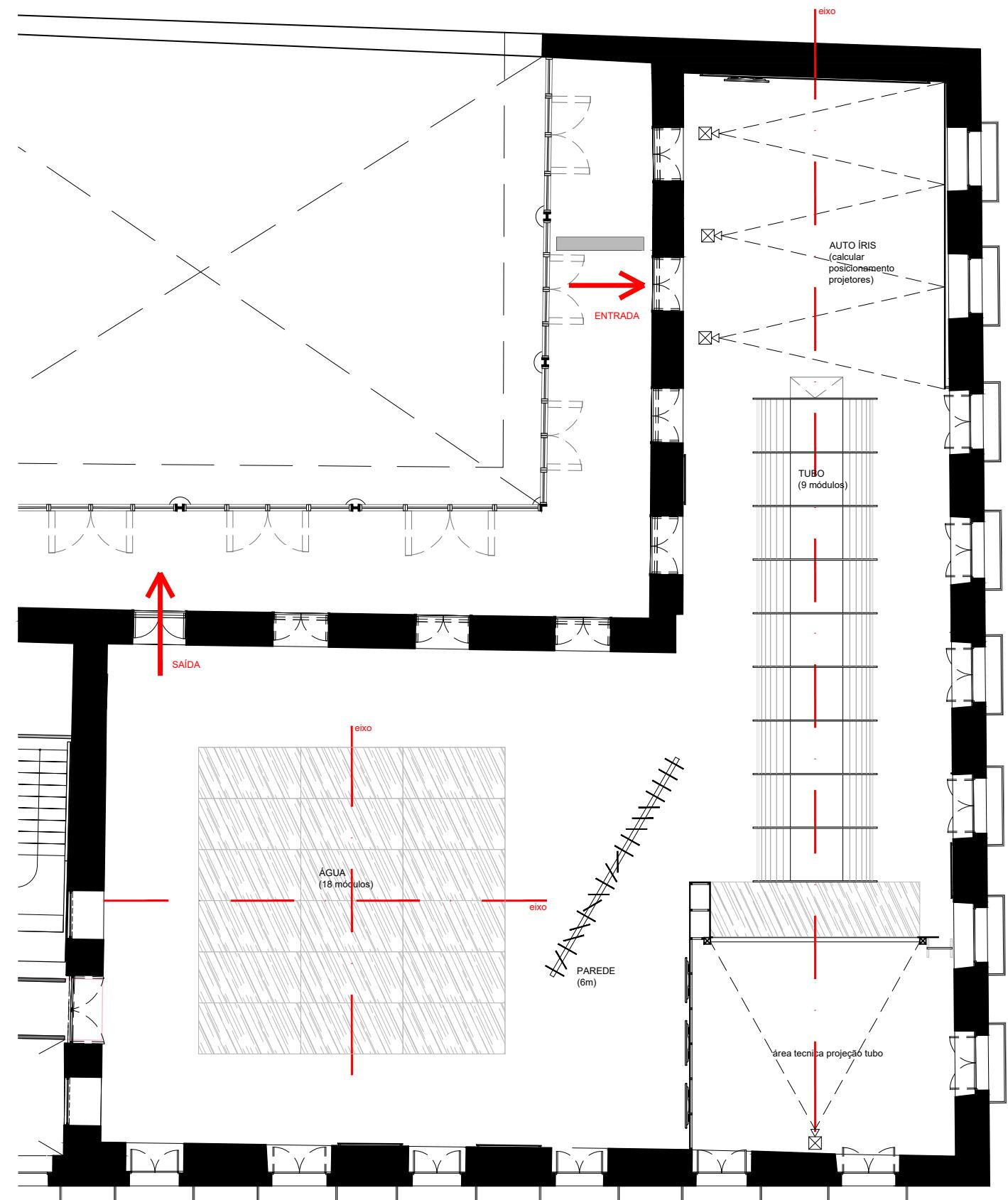
A primeira obra, *Jardim Suspenso*, foi instalada no pátio interno do CCVM, debaixo da mangueira. Seu posicionamento remete ao título, recriando a relação que a peça propõe com o jardim. Na sequência, já na sala São Luís, o visitante depara-se com o trabalho de vídeo-projeção *Auto-íris*, disposto em diálogo direto com a vídeo-instalação *Tubo*. O trabalho *Parede* funciona como um divisor espacial, seguindo a forma e conceitos propostos pela obra. Finalmente, um grande espaço foi destinado à instalação *Água*, que requer espaço livre para proporcionar as sensações propostas pelos artistas.

Gabriel Gutierrez

Arquiteto



Planta pátio (Jardim Suspenso)



Planta Sala Expositiva

Comunicação Visual

A identidade visual criada para a mostra Infinitos explorou graficamente o uso de linhas paralelas que se movimentam de forma fluida e orgânica. Os conjuntos de linhas sugerem os reflexos tão presentes nas obras, assim como sugerem uma paisagem distante, que se prolonga ao infinito.

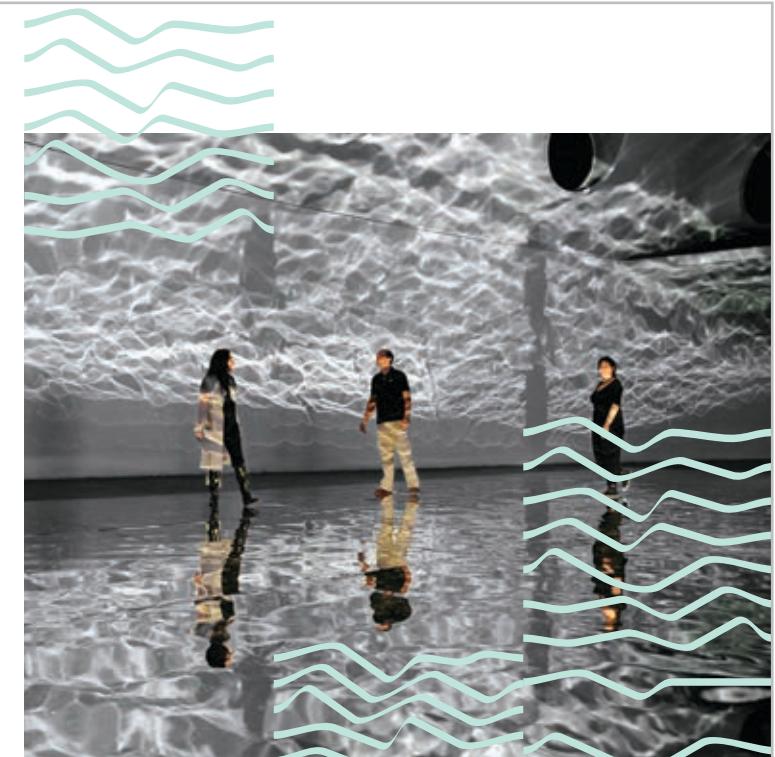
Um grid de colunas verticais estrutura a diagramação dos painéis e peças gráficas criados para a exposição. A cor verde água foi utilizada com o branco e o prata, de modo a dialogar com as cores presentes nas obras.

Fábio Prata
Designer gráfico



Convite

INFINITOS
CANTONI-CRESCENTI + KOGAN
19 MAR - 20 JUN



Ministério da Cidadania e Centro Cultural Vale Maranhão convidam para a abertura da exposição **INFINITOS:** cantoni-crescenti + kogan

ABERTURA
19 de março de 2019,
terça-feira, a partir das 19h

VISITAÇÃO
20 de março a 30 de julho de 2019

De terça a sábado,
das 10h às 19h (exceto feriados)
Entrada gratuita

ENDEREÇO
Av. Henrique Leal, 149
Praia Grande, São Luís/MA

Centro Cultural Vale
Maranhão

Iniciativa
FUNDAÇÃO VALE

Realização
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DA CIDADANIA

Patrocínio
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL
VALE

INFINITOS
cantoni-crescenti +
kogan

**Centro
Cultural Vale**
Maranhão

Curadoria
Paula Porta

**Coordenação Artística
e Expografia:**
Gabriel Gutierrez

Iluminação
Calu Zabel

Comunicação Visual
Fábio Prata e Flávia Nalon (ps.2)

**Captação de imagens e time-
-lapse para a obra TÚNEL**
Jonas Pires (Dahora Produções)

Edição de vídeo
Nayra Albuquerque

Fotografia
Clarissa Vieira

Cenotecnia
Pintura
Gilvan Brito
Elétrica
Jozenilson Leal

COLOPHON

Design do Catálogo
Fábio Prata e Flávia Nalon (ps.2)

Impressão
Halley S.A. Gráfica e Editora

Tipografia
Myriad, Robert Slimbach e
Carol Twombly

Julho, 2019

Direção geral e curadoria
Paula Porta

Gestão
Gabriel Gutierrez

Coordenação de Público
Ubiratã Trindade

Monitoria

Alcenilton Valério Correa Reis Junior
Erick Araújo
Maeleide Moraes Lopes

Comunicação

Clarissa Vieira
Giselle Bossard

Produção

Edízio Moura
Marcos Ferreira
Pablo Adriano Silva Santos

Coordenação Financeira
Ana Beatris Silva (Em Conta)

Administrativo

Ana Célia Freitas Santos

Recepção

Adiel Lopes
Jaqueline Ponçadilha
José de Ribamar Pinheiro Ferreira

Estagiários

Amanda Everton, Carlos Ernesto
Barros, Gabriel dos Anjos Costa,
Guilherme Castro, Isac Costa e
Larissa Bianca Anchieta

Zeladoria

Fábio Rabelo
Kaciane Costa Marques
Luzineth Nascimento Rodrigues

Segurança
Charles Rodrigues
Izaías Souza Silva

José Raimundo Vilaça
Victor Silva

Manutenção
Yves Motta (supervisão geral)
Gilvan Brito, Jozenilson Leal

FUNDAÇÃO VALE

Diretor-Presidente
Hugo Barreto

Gerência de Educação e Cultura
Flávia Constant, Fernanda Fingerl,
Camila Abud e Juliana Alves



Iniciativa

FUNDAÇÃO VALE

Patrocínio



Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

